

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM THE CONTRIBUTION OF PLAY IN LEARNING

Jéssica Bruna Lufrano (Faculdade Dom Bosco)

Breno da Conceição Neto (Faculdade Dom Bosco)

jessicabruna30@hotmail.com

Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco

GT 5 - Alfabetização e Educação Infantil

Resumo

O presente estudo tem como objetivo apresentar como o brincar ajuda na aquisição dos conhecimentos e ajuda e no desenvolvimento dos educandos dentro do ambiente escolar. A pesquisa é bibliográfica de cunho qualitativo e foi embasado em estudiosos como Piaget (1976), Vygotsky (1998), Kishimoto (1993), entre outros. Tenta-se responder ao longo desse trabalho quais são os benefícios que uma aula lúdica pode trazer para o benéfico dos educandos, valorizando o lúdico no espaço no escolar, permitindo novas maneiras da criança se desenvolver e como pode auxiliar o professor no processo de ensino e aprendizado dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Ludicidade, Aprendizagem, Brincar.

Introdução

A presente pesquisa mostrará por meio de vários estudos realizados a importância de se trabalhar com jogos e brincadeiras na escola, através do tema como o lúdico pode contribuir na aprendizagem dos alunos. Para isso tentaremos responder a seguinte pergunta: Quais são os benefícios que uma aula lúdica pode trazer para o benéfico dos educandos?

Tendo assim como objetivo apresentar como o brincar ajuda na aquisição dos conhecimentos e no desenvolvimento dos mesmos.

SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

A escolha do tema justifica-se em conhecer através desse estudo a importância da ludicidade e como o professor pode utilizar dessa estratégia dentro da sua sala de aula.

A presente pesquisa bibliográfica é de cunho qualitativo baseada em autores como Piaget (1976), Vygotsky (1998), Kishimoto (1993), entre outros. O trabalho divide-se da seguinte maneira: a primeira seção abordará a importância da brincadeira no desenvolvimento das crianças e como a ludicidade pode contribuir para isso. Na segunda seção mostrar-se-á quanto é importante o professor trabalhar com jogos, brincadeiras e brinquedos e como esses recursos podem auxiliar no desenvolvimento da criança.

2 APRENDER BRINCANDO

Ensinar os alunos é um desafio enfrentado por profissionais da área da educação todos os dias, as escolas de hoje estão enfrentam novas realidades, com alunos com aspectos diferentes no que se refere a aprendizagem. Pois, diante do mundo midiático, desde muito cedo as crianças estão em contato com atividades deste perfil.

Com isso, a brincadeira vem sendo deixadas de lado, o que vem a ser algo ruim, já que brincar é uma necessidade da criança extremamente importante para seu desenvolvimento. Vale-se destacar que, as brincadeiras, os jogos e demais atividades lúdicas, muito contribuem para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Por meio de recursos lúdicos em que os alunos podem manipular, eles vão desenvolvendo a assimilação e a compreensão da realidade, contribuindo para a aquisição de novas habilidades (PIAGET, 1976)

Atividades que envolvem brincadeiras, jogos e brinquedos devem fazer parte da aula, pois contribuem para a aprendizagem social e individual que são elementos fundamentais para a formação de conceitos.

Segundo Almeida (1995, p.11):

SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção de algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo. [...]

A brincadeira, os jogos e o brinquedo compõem a realidade infantil, em que as crianças conseguem se expressar e estabelecer uma relação com mundo e todas a sua volta, enriquecendo seu repertório imaginário, criativo e literário, dessa forma ela consegue lidar com realidade e participar da sociedade fazendo uso das brincadeira.

Conforme Vygotsky (1998, p. 130):

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira demonstração da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se as regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui caminho para o prazer do brinquedo (VIGOTSKY, 1998, p. 130).

Segundo Vygotsky (1998, p. 126): “[...] é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelo dos incentivos fornecidos pelos objetos externos”. Ao se tratar de uma linguagem voltada para a criança, o brincar torna o aprendizado mais significativo, menos monótono e exaustivo.

De acordo com Negrine (1994, p.19) :

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento

SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a efetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a efetividade a que constitui energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança.

As brincadeiras tem papel fundamental na formação do sujeito, e na infância que esse processo é construído, porque a criança está inserida na realidade, reproduzindo o real em suas brincadeiras. A criança enquanto brinca também aprende, incorporam valores, conceitos, crenças, ou seja, adquire a cultura e desenvolve o pensamento cognitivo.

Porém, pontua-se que as atividades lúdicas que envolvam brincadeiras, jogos e outras atividades do mesmo tipo devem ser planejadas pelo docente, do mesmo modo que, pensadas em quais objetivos a criança deve alcançar, isto é, não se deve propor tais atividades de forma aleatória.

3 O LÚDICO NA SALA DE AULA

É muito importante que os professores na educação infantil em específico reflitam sobre a importância da ludicidade associado a aprendizagem do aluno, pois por meio de atividades desse cunho, a criança é auxiliada para desvendar seu universo, e isso demanda do educador conhecimentos teóricos e prático, capacidade de observação e vontade de ser cúmplice da criança neste processo.

Kishimoto (1993, p.110) ressalta que:

Brincando as crianças aprendem a cooperar com companheiros, a obedecer às regras do jogo, a respeitar direitos dos outros, a acatar, a autoridade, a assumir a responsabilidade, a aceita que lhe são impostos, a dar oportunidade aos demais, enfim, a viver em sociedade.

O professor poderá utilizar brinquedos, jogos didáticos, relacionado ao conteúdo estudado. Mas simplesmente oferecer o brinquedo não é o suficiente, é necessário que o momento da brincadeira seja mediado e orientado pelo professor,

SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

sendo assim, criando espaços que propiciem a aprendizagem, brincadeiras com ensinamentos morais e éticos que contribuam para o exercício da cidadania, além de que deve participar das brincadeiras, mediar e dirigir a situação.

De acordo com Vygotsky (1998, p.97):

A brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.

O professor é o mediador de todas as atividades em sala de aula, e nas atividades lúdicas não é diferente. O mais importante nas brincadeiras, é que as crianças levem o desenvolvimento para as suas vidas diante de um excelente professor mediador. "É preciso que o professor tenha consciência que nas brincadeiras as crianças recriam e estabilizam aqui que sabem sobre as mais diversas esferas do conhecimento" (RCNEI, 1998, v.1, p.29). Sendo assim.

É o professor que é responsável pelo brincar das crianças, é ele que aprender e leva para eles. Contudo é ele que organiza tudo até levar para a sala de aula, com seus objetivos e determinações para levar todos os tipos de desenvolvimento para as crianças (RCNEI, 1998, v.1, p. 29).

O professor em sala de aula deve estar preparado para lidar com a diversidade de seus alunos, e saber utilizar de varias estratégias para que eles possam aprender o conteúdo ministrado, por isso deve estar em constante aprendizagem e nunca estacionado em um único método.

SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

Considerações finais

Mediante ao exposto, a ludicidade é fundamental na educação e no desenvolvimento humano, nos seus aspectos: físico, mental, social e emocional. As atividades lúdicas auxiliam na descoberta da criatividade de modo que a criança se expresse, analise, critique e transforme a realidade em sua volta.

Considera-se a questão dos jogos, brincadeiras e brinquedos estão associados a valorização do lúdico no contexto escolar, isto, como uma forma de acolhimento a criança que esta a principio descobrindo o mundo do conhecimento, pelos brinquedos e brincadeiras e a mesma por sua vez, familiariza-se rapidamente em um novo ambiente.

Por fim destacar que o lúdico permite novas maneiras da criança se desenvolver com uma boa capacitação dos profissionais envolvidos, com um bom suporte, pode se obter uma educação de qualidade.

SEMINÁRIO ONLINE DO CURSO DE PEDAGOGIA
“O PAPEL DO PROFESSOR NO CENÁRIO ATUAL”
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO – 22 A 26 DE JUNHO DE 2020

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. de. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos.**

São Paulo: Loyola, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília,1998

KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis: o jogo**, a criança e a educação. Petrópolis:

RJ: Vozes, 1993.

NEGRINE, A. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil.** Porto Alegre: Propil, 1994

PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

SILVA, A. P. da et al. **A importância do lúdico nas séries iniciais: Educere - Revista da Educação**, Umuarama, v. 16, n. 2, p. 209-218, 1 dez. 2016.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo. Martin fontes, 1998.